# 03/02/2023 10:24 - Agevisa reforça atenção para o novo cronograma de vacinação divulgado pelo Ministério da Saúde para 2023

A Agência Estadual de Vigilância em Saúde – Agevisa reforça a atenção da população para o cronograma do Programa Nacional de Vacinação de 2023, divulgado na quarta-feira (31) pelo Ministério da Saúde. Agevisa destaca que as ações estão previstas para começarem a partir de 27 de fevereiro e para garantir a proteção da população, o ministério planeja realizar uma ação de multivacinação de poliomielite e sarampo nas escolas.

O Governo de Rondônia é um dos parceiros do ministério na execução do Programa Nacional de Vacinação 2023. Juntos aos municípios, os entes buscarão esclarecer a população sobre a importância da vacinação na prevenção da doença e na promoção da saúde pública. "É crucial que a população compreenda a importância da vacinação e os perigos associados à falta dela. Um de nossos objetivos, sempre foi elevar a cobertura vacinal em Rondônia, e por isso desencadeamos várias campanhas de multivacinação, inclusive na fronteira, com o objetivo de elevar nossa cobertura vacinal", disse o governador Marcos Rocha.

De acordo com o boletim diário sobre o coronavírus da Agevisa, Rondônia tem uma população adulta vacinável de 1.680.947 pessoas e um público infantil vacinável de 190.328 pessoas. "Para garantir atendimento ao público alvo, a Coordenação Estadual de Imunizações realiza a distribuição dos imunobiológicos, tanto de rotina como de campanha, de forma ininterrupta durante o ano todo às seis Regionais de Saúde, e as mesmas redistribuem esses imunos aos seus municípios", disse o diretor geral da Agevisa, Gilvander Gregório de Lima.

O cronograma de vacinação contra a covid-19 foi elaborado após várias reuniões entre representantes do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Conass, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – Conasems, técnicos e especialistas da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização – Ctai e na Comissão Intergestores Tripartite – CIT. O calendário pode ser adaptado a qualquer momento, dependendo das condições de entrega e das aprovações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa para novos laboratórios.

**CRONOGRAMA DE ETAPAS:**

**Etapa 1 – a partir de fevereiro**

Vacinação contra Covid-19 (reforço com a vacina bivalente)

(estimativa populacional: 52 milhões)

Público-alvo: pessoas com maior risco de formas graves de Covid-19;

- Pessoas com mais de 60 anos;
- Gestantes e puérperas;
- Pacientes imunocomprometidos;
- Pessoas com deficiência;
- Pessoas vivendo em Instituições de Longa Permanência (ILP);
- Povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas;
- Trabalhadores e trabalhadoras da saúde.

**Etapa 2 – a partir de março**

Intensificação da vacinação contra Covid-19

Público alvo:

- Toda a população com mais de 12 anos.

**Etapa 3 – a partir de março**

Intensificação da vacinação de Covid-19 entre crianças e adolescentes

Público alvo:

- Crianças de 6 meses a 17 anos.

**Estratégias e ações:**

- Mobilizar a comunidade escolar, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio com duas semanas de atividades de mobilização e orientação; comunicar estudantes, pais e responsáveis sobre a necessidade de levar a Caderneta de Vacinação para avaliação;

**Etapa 4 – a partir de abril**

Vacinação de Influenza

Público-alvo:

- Pessoas com mais de 60 anos;
- Adolescentes em medidas socioeducativas;
- Caminhoneiros e caminhoneiras;
- Crianças de 6 meses a 4 anos;
- Forças Armadas;
- Forças de Segurança e Salvamento;
- Gestantes e puérperas;
- Pessoas com deficiência;
- Pessoas com comorbidades;
- População privada de liberdade;
- Povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas;
- Professoras e professores;
- Profissionais de transporte coletivo;
- Profissionais portuários;
- Profissionais do Sistema de Privação de Liberdade;
- Trabalhadoras e trabalhadores da saúde.

**Etapa 5 – a partir de maio**

Multivacinação de poliomielite e sarampo nas escolas

Estratégias e ações:

- Mobilizar a comunidade escolar, com duas semanas de atividades de mobilização e orientação; reduzir bolsões de não vacinados; comunicar estudantes, pais e responsáveis sobre a necessidade de levar a Caderneta de Vacinação para avaliação

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO